

INTERCIÊNCIA, UMA REVISTA DE GESTÃO?

O caráter, a orientação e o público de uma publicação científica periódica são determinados por seu conteúdo, acima dos pronunciamentos formais que procuram defini-la de uma forma ou de outra. A evolução de *Interciência* mostra a maneira como aqueles elementos tem variado e determinado o caminho percorrido ao longo de seus 45 anos de publicação ininterrupta. Apresentada inicialmente como um mecanismo para a integração da comunidade científica das Américas, a revista destacou em seus primórdios, os artigos de revisão dos trabalhos de especialistas reconhecidos e a publicação de notícias relacionadas às atividades científicas e tecnológicas nos países membros da Associação Interciência, com o anseio de difundir entre os cientistas de nossa região os avanços importantes das ciências e informá-los sobre os progressos alcançados em nossos países.

Os temas prioritários declarados pela revista abrangiam inicialmente quase todos os campos das ciências naturais, além do planejamento setorial, na intenção de ser uma revista multidisciplinar. Nesta última categoria *Interciência* foi incorporada no cobiçado *Science Citation Index* (SCI) dois anos após a sua fundação. A revista tem se mantido nesse índice até o presente, como em outros índices, mas a sua localização tem mudado. Uma maior proporção de trabalhos nas áreas de biodiversidade, ambiente e recursos naturais fez com que o SCI mudasse sua classificação em algum momento, sendo listada desde então entre as revistas da área da ecologia. Na coletânea de *Scielo*, na qual foi suspensa desde há quase uma década por falta de pagamento, *Interciência* se situou entre as ciências agrícolas, biológicas, exatas e da terra, e engenharia. Anos depois, outra importante iniciativa de indexação e visualização da ciência regional, *Redalyc*, incluiu *Interciência* e no grupo de revistas multidisciplinares nas ciências sociais.

Um exame dos títulos e conteúdos dos trabalhos que integram esta edição de *Interciência* revela que os termos empresa e gestão aparecem com frequência dominante, indicando uma clara orientação para as ciências sociais e, em particular, para a gestão social. Este fato não obedece a uma orientação estabelecida pelas prioridades declaradas da revista ou por alguma outra tendência editorial, mas sim à demanda que a revista tem como meio de divulgação dos resultados das pesquisas realizadas pelos acadêmicos da região que constituem seu público.

As revistas científicas são o principal meio de divulgação dos achados daqueles que procuram, com sua atividade profissional, ampliar o horizonte de conhecimentos da humanidade. Elas passam a constituir um nicho, mais ou menos apropriado, para preencher essa função e é o critério desse público de pesquisadores o que determina sua demanda. Desta forma, os trabalhos publicados nada mais são do que a decantação, após um rigoroso processo de avaliação por pares, dos manuscritos submetidos por seus autores em busca de um canal de divulgação para o novo conhecimento alcançado.

Esta situação é reflexo e consequência de uma necessidade não declarada, mas sem dúvida sentida, da comunidade científica em nossa região. Mais do que os pronunciamentos e intenções, é a necessidade por parte dos pesquisadores de ter à sua disposição um veículo apropriado para a apresentação, validação e divulgação de seu trabalho o que determina em última instância a temática tratada pelos trabalhos publicados em *Interciência*.

MIGUEL LAUFER
Diretor